

Migração para o PRN garantiu lugar

RECIFE — Alinhado com o grupo dos "autênticos" do antigo MDB, o deputado José Carlos Vasconcellos entrou na política graças ao prestígio do cunhado, o ex-senador Marcos Freire, e já conquistou quatro mandatos de deputado federal. Por sua ação nas comissões técnicas, Vasconcellos acabou sendo indicado pelo PMDB para integrar a Comissão do Orçamento.

Ao se aliar ao então candidato a governador Joaquim Francisco, em 1990, o deputado se viu

sob a ameaça de perder o espaço na Comissão do Orçamento e resolveu migrar para o PRN. Na época, teve a garantia do presidente Fernando Collor de que permaneceria na Comissão. José Carlos Vasconcellos — um dos "sete anões do Orçamento" — atuava como sub-relator dos transportes da Comissão e, depois, do Fundo de Desenvolvimento. Mesmo quando foi substituído, conseguia aprovar as emendas de seu interesse.

— José Carlos chegou ao poder pelo avesso — disse um de seus ex-aliados, que já chegou a receber uma proposta de US\$ 1 milhão para acompanhá-lo na eleição de 1990.

A oferta tinha por objetivo assegurar o apoio do grupo político do ex-ministro Marcos Freire à candidatura de Joaquim Francisco ao Governo de Pernambuco. Esse apoio em bloco valeria a indicação de Carolina Freire, irmã de Vasconcellos, à vaga de vice.